

76. Para alguns, uma das formas de se combater o racismo seria, também, deixando de usar o conceito de "raça" para se tratar das diferentes coletividades humanas e usar, para isto, conceitos como o de "etnia". Porém, segundo Munanga (2003), os conceitos de "etnia" e de "raça" implicam uma "relação hierarquizada entre culturas diferentes" e a noção de hierarquia entre culturas é um dos componentes que fundamentam as discriminações raciais e étnicas. Na verdade, Munanga (2003) considera que o racismo nas sociedades contemporâneas está reformulado "com base nos conceitos de etnia, diferença cultural ou identidade cultural", termos que comportam o mesmo "esquema ideológico" que aponta para a dominação e a exclusão de grupos sociais ou de coletividades.

MUNANGA, Kabengele. "Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia", palestra proferida no 3º Seminário Nacional de Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/2003.

Partindo dessa compreensão, é correto afirmar que

- A) o simples uso do conceito de etnia não muda a realidade do racismo.
- B) a discriminação racial é melhor tratada quando se usa o conceito de etnia.
- C) o conceito de etnia pode substituir o de raça para o enfrentamento do racismo.
- D) a discriminação racial persiste e se reforça na ideologia de políticas como a de cotas.

Assunto: Relações étnico-raciais – Debate sobre os conceitos de raça e etnicidade

Em meados do século XX, as Ciências Sociais passaram a disseminar o uso de alguns conceitos mais adequados para tratar de assuntos que, pela historiografia conceitual, sempre traziam conceitos ambíguos e de gênese discriminatória. Assim, o conceito de Etnia foi deferido em relação ao de Raça. No entanto, no texto motivador, proposto para a resolução da questão, o autor apresenta a tese de que esse conceito não muda a realidade do racismo que persiste, como demonstra a alternativa "A", de modo estrutural na sociedade.

Item: A